

A CONSTRUÇÃO CIVIL EM NÚMEROS



A CONSTRUÇÃO CIVIL EM NÚMEROS





Ficha Técnica

Realização

Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais – Sinduscon-MG
Rua Marília de Dirceu, 226 – 3º e 4º andares – Lourdes
CEP: 30170-090 – Belo Horizonte-MG
Telefone (31) 3253-2666 – Fax (31) 3253-2667
www.sinduscon-mg.org.br
E-mail: sinduscon@sinduscon-mg.org.br

Elaboração:

Assessoria Econômica

Coordenação do Projeto

Economista Daniel Ítalo Richard Furletti
Economista Ieda Maria Pereira Vasconcelos

Projeto Gráfico

Javí Comunicação

Revisão ortográfica e gramatical

Rita de Cássia Bernardina Lopes

S616c

Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais.
A construção civil em números. Belo Horizonte: Sinduscon-MG, 2010.

28p. il

1. Construção Civil I. Título

CDU: 69

Catálogo na Fonte: Juliana de Azevedo e Silva - CRB 1412 - 6ª Região



Diretoria Sinduscon-MG – Triênio 2009/2012

Presidente

Luiz Fernando Pires

1º Vice-Presidente

André de Sousa Lima Campos

Vice-Presidentes

Administrativo-Financeiro

Eduardo Kuperman

Área Imobiliária

José Francisco Couto de Araújo Cançado

Área de Materiais, Tecnologia e Meio Ambiente

Geraldo Jardim Linhares Júnior

Comunicação Social

Werner Cançado Rohlfs

Obras Industriais e Públicas

João Bosco Varela Cançado

Política, Relações Trabalhistas e Recursos Humanos

Bruno Vinícius Magalhães

Diretores

Área Imobiliária: Bráulio Franco Garcia

Área de Materiais e Tecnologia: Cantídio Alvim Drumond

Área de Meio Ambiente: Eduardo Henrique Moreira

Área de Obras Industriais: Ilso José de Oliveira

Área de Política e Relações Trabalhistas: Ricardo Catão Ribeiro

Comunicação Social: Jorge Luiz Oliveira de Almeida

Obras Públicas: José Soares Diniz Neto

Projetos: Oscar Ferreira da Silva Neto

Programas Habitacionais: Bruno Xavier Barcelos Costa

Relações Institucionais: Werner Cançado Rohlfs

Coordenador Sindical

Daniel Ítalo Richard Furletti

Equipe Técnica

Coordenação: Economista Daniel Ítalo Richard Furletti (Coordenador Sindical)

Elaboração: Economista Ieda Maria Pereira Vasconcelos (Assessora Econômica)

Colaboração: Cristiano Ferreira Arantes (Auxiliar Técnico)

Rafael de Miranda Silva (Assistente Técnico)

SUMÁRIO

Apresentação	07
Acesso ao Conhecimento	09
Desempenho do Setor da Construção Civil - Comentários Gerais	11
Produto Interno Bruto (PIB)	13
Emprego Formal	17
Produção de Materiais de Construção	19
Faturamento da Indústria de Materiais de Construção	19
Consumo e Produção de Cimento	20
Financiamento Imobiliário	21
Importância Socioeconômica da Indústria da Construção Civil	24

APRESENTAÇÃO

O desempenho da construção civil vem destacando-se no cenário econômico nacional. Depois de décadas registrando resultados pouco alentadores, o setor voltou a ocupar um lugar estratégico na agenda do país. E fica fácil compreender as razões para isso. Grande gerador de empregos, ele possui uma extensa cadeia produtiva, produz um bem essencial à qualidade de vida da população e gera renda por toda a economia. É, portanto, capaz de contribuir significativamente para o crescimento socioeconômico do Brasil.

Nos últimos anos, vários fatores contribuíram para dinamizar as atividades da construção civil. A maior oferta de crédito imobiliário (aliada à redução da taxa de juros dos financiamentos e a prazos maiores para pagamento), o aumento do emprego formal, o crescimento da renda familiar e a estabilidade macroeconômica são alguns deles. Devem-se considerar, também, as mudanças no marco regulatório do mercado imobiliário (Lei 10.931/2004), resultando em segurança, transparência e agilidade nas transações imobiliárias, pequenas obras (reformas), obras de ampliação nos segmentos de mineração e siderurgia e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Particularmente em Minas Gerais, obras como Pró-Acesso, Pró-MG, Linha Verde, duplicação da Avenida Antônio Carlos, Centro Administrativo do Governo do Estado, ampliação e construção de *shoppings centers*, dentre outras, também ajudaram a impulsionar as atividades e contribuíram para que a construção mineira alcançasse crescimento médio superior ao nacional.

O Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV) foi outra importante iniciativa. Apesar de direcionado para segmentos específicos, ele dinamizou o mercado de imóveis, em especial o de baixa renda. Além disso, foi o reconhecimento do Governo Federal de que a construção civil é um setor estratégico para o país, produzindo efeitos econômicos e sociais significativos, pois o seu desempenho reflete direta e indiretamente sobre muitas outras atividades e influencia o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Além do PMCMV, a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para alguns materiais de construção também foi uma iniciativa adotada para incrementar as atividades do setor e, conseqüentemente, movimentar toda a sua extensa cadeia produtiva, impactando positivamente no restante da economia.

Nesse contexto, este estudo objetiva apresentar informações gerais sobre o desempenho recente da construção, através de dados e estatísticas como crescimento do PIB, geração de empregos formais, financiamento imobiliário, produção de materiais de construção, faturamento da indústria de materiais de construção, entre outros. Além disso, também procura destacar a importância socioeconômica do setor e sua contribuição para o desenvolvimento do país. Enfim, são informações que possibilitam um maior planejamento de atividades e proporcionam, através dos números, uma visão geral do dinamismo da atividade construtora, otimizando as tomadas de decisões.

Luiz Fernando Pires
Presidente

ACESSO AO CONHECIMENTO

O Sebrae-MG apoia projetos para o fortalecimento de micro e pequenas empresas do setor de construção civil. São capacitações técnicas e gerenciais que preparam os empreendedores para os desafios do mercado e contribuem para a melhoria de produtos e processos.

A publicação da cartilha *A construção civil em números* é uma dessas iniciativas. A edição reúne informações práticas e didáticas que orientam e esclarecem os gestores e empresários do setor. Assim, eles podem acompanhar os acontecimentos do mercado.

A informação é hoje um dos mais importantes diferenciais competitivos, que ajudam as empresas a ganhar produtividade e colocar-se à frente dos concorrentes. Seguem o caminho da excelência e do desenvolvimento.

As micro e pequenas empresas de Minas Gerais precisam desse apoio. E esta é a missão do Sebrae-MG: promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios em Minas Gerais.

Roberto Simões
Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-MG

DESEMPENHO DO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL COMENTÁRIOS GERAIS

- ▶ Atualmente, muito se tem falado sobre o bom ritmo das atividades da construção civil. De fato, o setor vem registrando números cada vez mais positivos, o que tem contribuído sistematicamente para o crescimento do país. Os resultados alcançados deixam para trás o fraco desempenho registrado por longos anos.
- ▶ Levando-se em consideração a taxa real de crescimento do Valor Adicionado do setor (em outras palavras, o Produto Interno Bruto – PIB - setorial), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), **de 1996 a 2003, a construção nacional acumulou crescimento de irrisórios 3,81%**, o que significou aumento médio anual de inacreditável 0,47%. Em **Minas Gerais, nesse mesmo período, a alta acumulada pela construção foi de 2,96%**, correspondendo, portanto, a um aumento anual médio de 0,36% (conforme dados da Fundação João Pinheiro – FJP). Os números mostram, portanto, que o setor ficou estagnado por um longo período. Uma situação de difícil compreensão, dada a força do segmento para impulsionar a economia do país.
- ▶ O cenário começou a mudar efetivamente em 2004, com novos instrumentos jurídicos de incentivo ao crédito habitacional, aliados à manutenção do ambiente de estabilidade macroeconômica. Mas uma conjunção de fatores contribuiu para que a construção iniciasse sua trajetória de crescimento. O aperfeiçoamento dos instrumentos jurídicos, a redução da taxa de juros e o incremento do financiamento imobiliário são somente alguns deles. E o resultado é este: nos últimos seis anos (exceto 2009) os números do setor foram animadores. No período **de 2004 a 2009, a taxa de crescimento real do PIB da construção**, de acordo com os resultados divulgados pelo IBGE, foi de **20,84% no país (crescimento médio anual de 3,20%) e 42,52% em Minas Gerais (taxa média anual de 6,08%)**, de acordo com os números da FJP.
- ▶ **Em termos nominais, o PIB da construção no Brasil passou de R\$ 90,228 bilhões em 2005 para R\$137,378 bilhões em 2009 (crescimento de 52,26%)¹**. O setor vivencia os benefícios do maior financiamento para a casa própria, crescimento de obras de infraestrutura, expansão de *shoppings*, plantas industriais, reformas em geral, enfim, um incremento de atividades que há mais de duas décadas não se via e que ainda tem um extenso caminho pela frente.

¹Refere-se à variação dos valores correntes, não deflacionados. Portanto, não é a melhor base de comparação.

- ▶ Pode-se dizer, sem dúvidas, que hoje a construção é a grande protagonista do desenvolvimento do país. E esse papel é o resultado dos excelentes predicados que ela possui como, por exemplo, a sua extensa cadeia produtiva (8,3% do PIB total do país), imensa capacidade de absorção de mão de obra, além da extraordinária capacidade de gerar e distribuir renda por toda a economia. Deve-se considerar que o setor também contribui muito para promover a qualidade de vida da população.
- ▶ As **projeções** do Relatório de Inflação (setembro/10), divulgadas pelo **Banco Central**, demonstram que a **construção nacional deverá crescer 12,1% em 2010. Projeções da Fundação Getúlio Vargas (FGV) também sinalizam alta significativa para o setor neste ano (10 a 12%)**. Existem expectativas ainda mais otimistas. As estimativas da Confederação Nacional da Indústria (CNI) indicam crescimento de 14% para o setor. Para se ter uma ideia da importância do resultado esperado para a construção e o que ele significa, basta lembrar que a última vez que o setor cresceu acima de dois dígitos foi em 1986 (17,84%), portanto, há exatos 24 anos. De lá para cá, ele sofreu com o fraco desempenho de suas atividades.
- ▶ Um segmento que possui mais de 147 mil estabelecimentos formais e 2,59 milhões de trabalhadores com carteira de trabalho assinada não poderia deixar de ocupar um papel de destaque na agenda de desenvolvimento do país.

A Construção Civil no Brasil e em Minas Gerais - Dados Gerais

Especificação	Brasil	Minas Gerais
Número de estabelecimentos formais (2009)	147.175	24.697
Número de trabalhadores formais (01/01/2010)	2.263.161	295.747
Número de trabalhadores formais (30/09/2010)	2.593.376	343.193
Número de postos de trabalho formal gerados no período de 2004-2009	773.420	99.756
Participação no PIB	5,1% (*)	5,4% (**)
Valor Adicionado (PIB setorial) Em R\$ milhões	137.378 (*)	11.411 (**)

Fonte: Rais-2009 (MTE), Caged Estabelecimento (MTE), Fundação João Pinheiro e IBGE.

(*) Refere-se ao ano 2009, último dado divulgado pelo IBGE.

(**) Refere-se ao ano 2007, último dado divulgado pelo IBGE.

- ▶ A construção deverá encontrar no futuro mais resultado positivo. Isso significa que o ciclo de expansão iniciado nos últimos anos ainda tem uma vida longa. De acordo com o estudo “Brasil Sustentável - Impactos Socioeconômicos da Copa do Mundo 2014”, realizado pela Consultoria *Ernst & Young* em parceria com a FGV, a construção civil será um dos setores mais beneficiados com a realização desse grande evento esportivo. Assim, a estimativa é que o setor gerará R\$ 8,14 bilhões a mais no período 2010-2014. Mas as obras para a Copa do Mundo e para a realização das Olimpíadas são somente alguns dos pontos que devem ser considerados.

- ▶ O otimismo está em alta. Motivos não faltam.
 - O Governo Federal sinalizou, através do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV), que reconhece a importância estratégica da construção para o desenvolvimento econômico e social do país. O programa injetou novo ânimo para a construção, especialmente no segmento habitacional direcionado para a baixa renda.
 - A economia nacional está andando nos trilhos, gerando empregos e mostrando que realmente valeu a pena fazer a lição de casa nos últimos anos.
 - A inflação está sob controle e deverá encerrar 2010 dentro da meta prevista para o ano.
 - A Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 certamente demandarão novos investimentos na infraestrutura do país, conseguindo, então, dinamizar as atividades do setor.

A seguir, este trabalho demonstra o dinamismo das atividades do segmento construtor através dos seus principais indicadores. Esses dados também ratificam o papel estratégico do ponto de vista socioeconômico que o setor da construção desempenha no contexto da economia nacional.

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Brasil

- ▶ De acordo com os dados do IBGE, desde 2004 (com exceção de 2009) a construção civil vem registrando resultados positivos. No período **2004 a 2009, o setor registrou crescimento de 20,84%, de acordo com a taxa real de crescimento do PIB setorial, o que correspondeu a uma taxa média anual de 3,20%.**

- ▶ Considerando os resultados nominais do PIB da construção, observa-se que ele passou de R\$ 90,228 bilhões em 2005 para R\$ 137,378 bilhões em 2009, o que significa aumento de 52,26% ou 18,21% acima do INCC/FGV.

Valor Adicionado (VA) a Preços Correntes (Construção Civil Brasil)

Especificação	VA corrente (R\$milhões)				
	2005	2006	2007	2008	2009
Construção	90.228	96.287	111.201	128.206	137.378

Fonte: IBGE - Sistema de Contas Nacionais Brasil.

- ▶ No primeiro semestre de 2010 (em relação a igual período do ano anterior), a construção nacional cresceu 15,7%. Apesar desse resultado ser bastante positivo, deve-se lembrar que a base de comparação é fraca. No primeiro semestre de 2009, a construção registrou queda de 9,5% em suas atividades, demonstrando que ela não ficou alheia à crise.
- ▶ A construção civil está contribuindo sistematicamente para o bom resultado alcançado pela economia nacional. No segundo trimestre de 2010, o setor cresceu 3,2% em relação aos três primeiros meses do ano. Nessa mesma base de comparação, o Brasil registrou alta de 1,2%.
- ▶ O PIB da construção em 2009 foi de R\$137,378 bilhões, o que correspondeu a 5,1% do PIB total do país.

Minas Gerais

- ▶ No primeiro semestre de 2010, em relação a igual período do ano anterior, o setor, em Minas Gerais, apresentou desempenho bastante satisfatório, registrando crescimento de 13,7% em suas atividades.
- ▶ De acordo com a taxa real de crescimento do PIB setorial, divulgada pela FJP, a construção civil mineira cresceu 42,52%, no período 2004-2009, o que corresponde a uma taxa média anual de 6,08%. Esses números são superiores aos observados pela construção nacional, que nesse período cresceu 20,84%, ou seja, a uma taxa média anual de 3,2%.
- ▶ O PIB da construção no Estado, em 2007 (último dado disponível), foi de R\$11,411 bilhões, correspondendo a 5,4% do PIB total da economia mineira.

Valor Adicionado (VA) a Preços Correntes (Construção Civil MG)

Especificação	VA corrente (R\$ milhões)			
	2004	2005	2006	2007
Construção	8.207	8.085	9.532	11.411

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC) - Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

As razões para o crescimento do setor construtor nos últimos anos são amplamente conhecidas, como por exemplo:

- Maior oferta de crédito imobiliário (aliada à redução da taxa de juros dos financiamentos e a prazos maiores para pagamento).
 - Aumento do emprego formal.
 - Crescimento da renda familiar.
 - A estabilidade macroeconômica.
 - Mudanças no marco regulatório do mercado imobiliário (Lei 10.931/2004), resultando em segurança, transparência e agilidade.
 - Melhor previsibilidade da economia, tornando mais factíveis os negócios imobiliários.
 - Pequenas obras – reformas – consumo “formiga”.
 - Obras de ampliação nos segmentos de mineração e siderurgia.
 - Mais recentemente, as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).
 - Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV).
- **Analisando a taxa de crescimento real do PIB setorial, divulgada pelo IBGE, observa-se que o crescimento da construção civil mineira nos últimos anos foi superior ao observado pelo setor em nível nacional. Isso porque, no Estado, além da área habitacional, obras como Pró-Acesso, Pró-MG, Linha Verde, duplicação da Avenida Antônio Carlos, Centro Administrativo do Governo do Estado, dentre outras, impulsionaram suas atividades.**

Crescimento da construção civil (em %) - Valor Adicionado

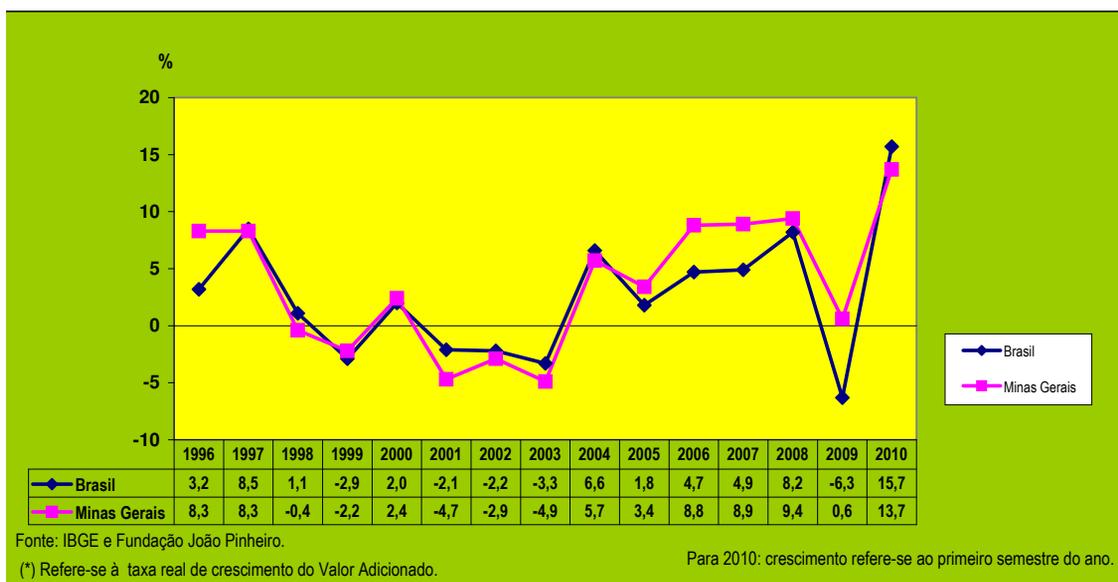
	Brasil	MG
Crescimento acumulado 1996 a 2003	3,81	2,96
Crescimento médio anual (em %) no período 1996-2003	0,47	0,36

Crescimento acumulado 2004-2009	20,84	42,52
Crescimento médio anual (em %) no período 2004-2009	3,20	6,08

Fonte: Dados primários utilizados para os cálculos: IBGE/Fundação João Pinheiro.

Obs.: Cálculos realizados com os dados da taxa real de crescimento da construção civil divulgados pelo IBGE e FJP.

Evolução do PIB da Construção Civil (*) - Brasil e Minas Gerais



EMPREGO FORMAL

Os bons resultados alcançados pelo setor da construção nos últimos anos refletem-se diretamente no número de vagas geradas e contribuem para que o país amplie os postos de trabalho com carteira de trabalho assinada.

Abaixo, algumas informações mais detalhadas sobre a evolução do emprego no setor.

Brasil

- ▶ **A construção civil no país, nos primeiros nove meses de 2010, foi responsável pela geração de 330.215 vagas formais de trabalho, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED/MTE), significando incremento de 14,59% no estoque de trabalhadores nesse período.**
- ▶ **O número de trabalhadores formais na construção civil no país, ainda de acordo com dados do CAGED/MTE, em setembro/10, era de 2.593.376 (em setembro/09 este número correspondia a 2.270.180 trabalhadores e, em janeiro/2010, era de 2.263.161 trabalhadores).**
- ▶ **De 2004 até 2009, a construção nacional gerou mais de 773 mil novos postos de trabalho (formais).**

Minas Gerais

- ▶ **Dados do CAGED/MTE demonstram que a construção civil no Estado, de janeiro a setembro de 2010, foi responsável pela geração de 47.446 novos postos de trabalho formais, correspondendo à alta de 16,04% no estoque de trabalhadores no período.**
- ▶ **A construção civil mineira foi responsável por 14,37% do total das vagas formais geradas pelo setor no país, nos primeiros nove meses de 2010. Isso significa, em termos absolutos, que do total de 330.215 vagas com carteira de trabalho assinada geradas pelo setor no Brasil (janeiro a setembro/10) 47.446 foram em Minas Gerais. Deve-se destacar que, nesse período, o Estado ocupou a segunda colocação na geração de vagas no país, ficando atrás somente de São Paulo (56.043 vagas).**

- ▶ De 2004 até 2009, a construção mineira gerou 99,7 mil novos postos de trabalho formal.
- ▶ Ainda de acordo com dados do CAGED/MTE, o número de trabalhadores formais na construção civil mineira, em setembro/10, era de **343.193** (em janeiro/2010 era de 295.747 e, em setembro/2009, correspondia a 304.493 trabalhadores).

O quadro abaixo demonstra a evolução da geração de vagas formais na construção civil no Brasil, em Minas Gerais e na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Geração de vagas formais - Construção Civil

Ano	Brasil	MG	RMBH
2004	50.763	11.673	5.266
2005	85.053	19.365	9.480
2006	85.796	14.251	16.300
2007	176.755	20.699	8.124
2008	197.868	18.272	13.668
2009	177.185	15.496	12.502
Soma 2004-2009	773.420	99.756	65.340
2010 (jan-set)	330.215	47.446	17.175
Total 2004 a setembro/10	1.103.635	147.202	82.515

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) - Ministério do Trabalho e Emprego.

Construção Civil - Estoque de Trabalhadores com Carteira Assinada

Especificação	set/09	jan/10	set/10	Saldo de vagas geradas	
				jan-set/10	12 meses (out/09-set/10)
Brasil	2.270.180	2.263.161	2.593.376	330.215	323.196
Minas Gerais	304.493	295.747	343.193	47.446	38.700
RMBH	168.069	162.743	179.918	17.175	11.849

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - Dados Caged Estabelecimento.

PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Brasil

- ▶ De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) realizada pelo IBGE, **a produção física de insumos típicos para a construção no país aumentou 14,63% nos primeiros oito meses de 2010, em relação a igual período do ano anterior.** Esse resultado reflete o bom dinamismo das atividades da construção.
- ▶ Outro indicador que também demonstra bons resultados e evidencia o desempenho da construção é **a produção de minerais não metálicos**, que contém vários produtos relacionados ao setor, como cimento Portland, tijolo, massa concreto, argamassa, vidro, ladrilhos e cerâmicas, telha cerâmica, cal hidratada etc. O índice demonstrou, nos primeiros oito meses do ano, em relação a igual período do ano passado, alta de 11,14%.
- ▶ Nesse contexto, destaca-se a importância da redução do IPI para alguns materiais de construção, o que melhorou as expectativas nesse segmento.

FATURAMENTO DA INDÚSTRIA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Brasil

- ▶ Dados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat) revelam que **o faturamento total deflacionado das vendas de materiais de construção para o mercado interno** (vendas da indústria para o comércio, construtoras ou grandes distribuidores, ou seja, vendas totais da indústria), **de janeiro a agosto/10, foi 16,93% superior ao observado em igual período do ano anterior, confirmando os bons resultados do setor.**
- ▶ As expectativas da Abramat indicam que o fechamento do ano 2010 registrará crescimento de 15% sobre o resultado alcançado em 2009.

- ▶ Os números positivos estão incentivando os investimentos na indústria de materiais de construção. De acordo com pesquisa também realizada pela Abramet, em setembro/10, 78% das indústrias de materiais pretendiam investir nos próximos 12 meses. Em setembro/09, a pretensão era de apenas 47%.

CONSUMO E PRODUÇÃO DE CIMENTO

Brasil

- ▶ Dados do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) indicam que **o consumo de cimento no país cresceu 15,57% nos primeiros seis meses de 2010**, em relação a igual período do ano anterior. Isso significa dizer que enquanto de **janeiro a junho/10 foram consumidos 28,048 milhões de toneladas do produto**, em igual período do ano passado esse número correspondeu a 24,270 milhões de toneladas.

Consumo Aparente de Cimento (em toneladas) - Brasil

Brasil	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Total do período	Crescimento % no período
2010	4.333.040	4.187.298	5.092.481	4.573.836	4.908.911	4.953.385	28.048.951	15,57
2009	3.961.497	3.587.828	4.265.348	4.000.596	4.168.281	4.286.229	24.269.779	

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC).

- ▶ A produção do insumo no país totalizou 27,659 milhões de toneladas no período de janeiro a junho/2010, indicando aumento de 14,49% em relação à quantidade produzida no mesmo período do ano anterior (24,159 milhões).

Produção de Cimento (em toneladas) - Brasil

Brasil	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Total do período	Crescimento % no período
2010	4.235.193	4.119.042	4.907.210	4.533.743	5.027.177	4.836.810	27.659.175	14,49
2009	3.947.647	3.594.821	4.188.523	3.880.781	4.353.460	4.193.684	24.158.916	

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC).

- ▶ Dados preliminares divulgados pelo SNIC demonstram que, **nos primeiros oito meses de 2010, foram vendidas 38,215 milhões de toneladas de cimento no país**, representando incremento de 14,6% em relação ao mesmo período do ano anterior (33,349 milhões de toneladas).

Minas Gerais

- ▶ Em Minas Gerais, o consumo do cimento de janeiro a junho/2010 foi **13,49% superior ao observado em igual período do ano passado**. Isso significa que enquanto nos primeiros seis meses de 2010 a quantidade de cimento consumida no Estado foi de **3,207 milhões de toneladas**, em iguais meses de 2009 esse número foi de **2,826 milhões**. A quantidade do insumo produzida no Estado também cresceu, passando de 6,129 milhões de toneladas, de janeiro a junho/09, para 6,751 milhões de toneladas em igual período de 2010, correspondendo, portanto, à elevação de 10,14%.

Consumo Aparente de Cimento (em toneladas) - Minas Gerais

MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total do período	Crescimento % no período
2010	507.146	471.925	581.543	539.873	559.281	547.064	3.206.832	13,49
2009	436.293	396.914	483.839	478.991	515.822	513.686	2.825.545	

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC).

Produção de Cimento (em toneladas) - Minas Gerais

MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total do período	Crescimento % no período
2010	1.013.328	968.859	1.195.703	1.140.893	1.237.499	1.194.417	6.750.699	10,14
2009	944.085	879.677	996.100	1.039.944	1.163.220	1.106.284	6.129.310	

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC).

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

Brasil

- ▶ Com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), o valor das contratações em todo o país atingiu **R\$ 34,019 bilhões no período de janeiro a agosto/10**, resultado que indicou alta de 74% em relação a igual período do ano anterior (R\$19,572 bilhões), de acordo com dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip). Destaca-se que somente os valores dos primeiros oito meses do ano já superam a totalidade dos empréstimos em 2009 (R\$34,017 bilhões).
- ▶ No acumulado do ano (janeiro a agosto), foram financiadas **263,70 mil unidades com recursos do SBPE**, o que significou aumento de **47,18% em relação a igual período do ano anterior**, também de acordo com os dados da Abecip.

- ▶ O crédito imobiliário tem contribuído sistematicamente para movimentar a construção e, conseqüentemente, toda a economia, dada a extensa cadeia produtiva do setor e sua capacidade de gerar renda, emprego e tributos.

SBPE: Operações com Recursos da Caderneta de Poupança

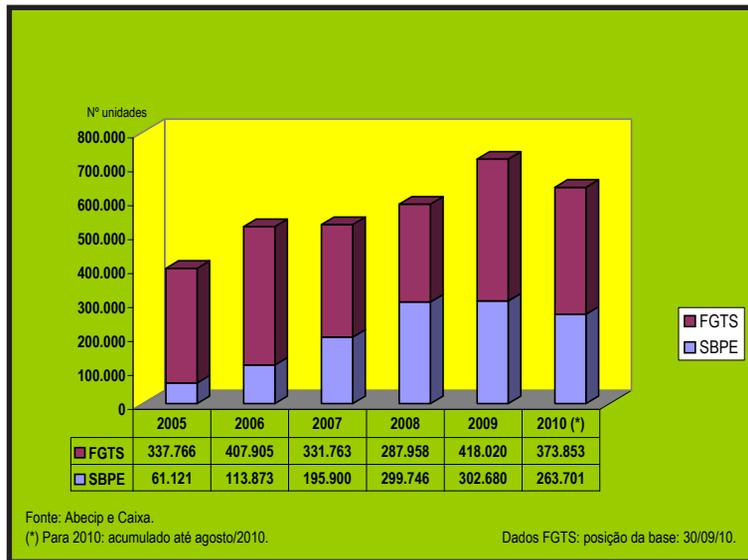
Anos	Unidades financiadas		Em Milhões	
	Nº	% ano	R\$	% ano
2001	35.768	-1,61	1.870,22	-2,41
2002	28.932	-19,11	1.768,42	-5,44
2003	36.480	26,09	2.217,67	25,40
2004	53.826	47,55	3.002,26	35,38
2005	61.121	13,55	4.852,04	61,61
2006	113.873	86,31	9.340,29	92,50
2007	195.900	72,03	18.282,66	95,74
2008	299.746	53,01	30.032,34	64,27
2009	302.680	0,98	34.017,04	13,27
2010				
Jan.	22.894	29,64	2.875,56	51,95
Fev.	24.733	49,69	2.988,57	73,30
Mar.	28.912	34,81	4.114,06	82,49
Abr.	37.537	65,00	4.347,07	84,86
Mai	32.759	66,06	4.249,85	87,39
Jun.	40.806	58,32	5.265,69	78,01
Jul.	39.679	54,70	5.085,14	72,90
Ago.	36.381	22,74	5.093,53	60,09
Jan-ago/10	263.701	47,18	34.019,47	73,82

Fonte: Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) e Banco Central.

*2010: % de variação em relação ao mesmo período de 2009.

- ▶ Apesar do crescimento nos últimos anos, **o crédito imobiliário no país ainda é muito baixo, correspondendo a 3,5% do PIB em agosto/2010, de acordo com os dados divulgados pelo Banco Central.** Em outros países, esse número é bem mais significativo, como por exemplo, Japão 40%, Espanha 59% e Austrália 84%. Estes dados demonstram, portanto, que o Brasil ainda pode avançar muito em termos de crédito imobiliário e colher suas boas conseqüências socioeconômicas.

Evolução das contratações - Número de unidades financiadas Brasil - SBPE e FGTS



- O país convive com um déficit habitacional de mais de 5,5 milhões de moradias, portanto, existe uma grande demanda que precisa ser atendida e muito espaço para incremento ainda maior do crédito imobiliário. Isso significará mais crescimento e maior geração de renda e emprego, portanto, maior desenvolvimento.

Déficit Habitacional Total Brasil, Minas Gerais e RMBH - 2008

LOCALIDADE	2008
Minas Gerais	476.287
RM Belo Horizonte	115.689
BRASIL	5.572.313

Fonte: Déficit Habitacional no Brasil 2008

Ministério das Cidades / Fundação João Pinheiro-FJP.

Distribuição Percentual do Déficit Habitacional Urbano Por Faixa de Renda Mensal Familiar - 2008

Especificação	Faixa de renda mensal familiar (em salários mínimos)				Total
	até 3	mais de 3 a 5	mais de 5 a 10	mais de 10	
Brasil	89,6	7,0	2,8	0,6	100,0
Minas Gerais	92,5	5,2	1,9	0,3	100,0
RMBH	77,8	16,1	5,4	0,8	100,0

Fonte: Estudo: Déficit Habitacional no Brasil, elaborado pela Fundação João Pinheiro para a Secretaria Nacional de Habitação do Ministério das Cidades.

IMPORTÂNCIA SOCIOECONÔMICA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

A indústria da construção civil é estratégica para o desenvolvimento do país, exercendo um papel singular em sua economia. Essa afirmação pode ser explicada ao se observar o elevado número de mão de obra empregado no setor, sua participação no PIB e a diversificação de setores que a ela estão interligados. Os dados a seguir ilustram muito especialmente toda a importância do setor para o país.

- ▶ A força de impulsão da construção civil pode ser demonstrada pela sua participação na formação do investimento. Em média, **nos últimos anos, 45% da Formação Bruta de Capital Fixo da economia foram realizados pela construção.**
- ▶ **Em Minas Gerais, o setor é responsável por 5,4% do PIB total do Estado.** Isso significa dizer que, em 2007 (último dado divulgado) o PIB do setor foi de R\$ 11,411 bilhões, de acordo com dados da Fundação João Pinheiro (FJP). **No Brasil, a construção civil também responde por cerca de 5% do PIB total.**
- ▶ **A cadeia produtiva da construção civil foi responsável, em 2009, por um Valor Adicionado de R\$ 224,3 bilhões, o que representou 8,3% do PIB brasileiro.** Já o investimento bruto na construção somou R\$ 244 bilhões, o que equivale a 9,2% do PIB. Em 2009, a cadeia da construção foi responsável pela ocupação de cerca de 10 milhões de pessoas.
- ▶ Os últimos dados divulgados pela Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do MTE demonstram que, **em 2009, o país possuía 147.175 estabelecimentos na construção civil, sendo que 24.697 estavam localizados em Minas Gerais** (16,78% do total). Esse resultado faz com que o Estado seja o segundo com maior número de estabelecimentos no setor, ficando atrás somente de São Paulo (33.997 estabelecimentos).
- ▶ **A construção civil mineira é responsável por 10,3% da construção total do país.** Esse número demonstra que a construção civil no Estado é a terceira maior do Brasil, ficando atrás somente de São Paulo (27,0% do total) e Rio de Janeiro (10,9% do total). Deve-se destacar que, nos últimos anos, a participação de Minas Gerais no total da construção do país tem crescido sistematicamente. Em 2002, por exemplo, essa participação era de 8% e, em 2007, ela subiu para 10,3%. Por outro

lado, o Rio de Janeiro vem reduzindo esse número. Enquanto em 2002 ele respondia por 12,9% da construção do país, em 2007 (última informação divulgada) ele alcançou uma participação de 10,9%. A continuar nesse ritmo, muito em breve Minas Gerais já será o segundo Estado com o maior setor da construção no país.

- ▶ **A construção civil na RMBH é responsável por 8,7% do total das pessoas ocupadas**, de acordo com a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) realizada pelo IBGE. Assim, do total de 2,521 milhões de pessoas ocupadas na RMBH, no mês de setembro/10, 220 mil estavam na construção civil.
- ▶ Considerando o conjunto de 6 Regiões Metropolitanas (Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre) abrangidas pela PME/IBGE, a construção civil é responsável pela ocupação de 1,639 milhão de pessoas, significando, portanto, 7,4% da população ocupada total nas respectivas localidades, no mês de setembro/10.
- ▶ A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), também realizada pelo IBGE, revelou que, **em Minas Gerais, o total de ocupados na construção civil, em 2009 (última pesquisa divulgada), correspondeu a cerca de 826 mil pessoas**. No **Brasil**, de acordo com essa mesma pesquisa, o setor foi responsável pela ocupação de 6,895 milhões de pessoas.



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais

SEBRAE-MG

Av. Barão Homem de Melo, 329 – Nova Suíça
CEP 30431-285 – Belo Horizonte-MG
Central de Atendimento : 0800 570 0800
www.sebraemg.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo

Roberto Simões

Diretor Superintendente

Afonso Maria Rocha

Diretor de Operações

Matheus Cotta de Carvalho

Diretor Técnico

Luiz Márcio Haddad Pereira Santos

Gerente da Unidade de Atendimento Coletivo da Indústria e Territoriais

Marise Xavier Brandão

Coordenadora Estadual da Construção Civil

Vanessa Visacro

Gerente da Macrorregião Centro

Antônio Augusto Vianna de Freitas

Gestora da Construção Civil - RMBH

Denise Fernandes de Andrade Duarte

REALIZAÇÃO



APOIO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



Belgo Bekaert Arames



Bradesco



GERDAU



Holcim



ThyssenKrupp
Elevadores

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO ESTADO DE MINAS GERAIS | SINDUSCON-MG
SECONCI-MG, O BRAÇO SOCIAL DO SINDUSCON-MG

Rua Marília de Dirceu, 226 Andares 3º e 4º Bairro Lourdes CEP 30170-090 Belo Horizonte - MG
Tel 31 3253-2666 Fax 31 3253-2667 e-mail sinduscon@sinduscon-mg.org.br site www.sinduscon-mg.org.br